



# Voz de Retaxo

DIRECTOR:  
JOÃO A. PIRES CARMONA

BIMESTRAL | ANO 35º  
N.º 205  
SETEMBRO e OUTUBRO  
de 2018



## Agenda de Actividades de NOVEMBRO e DEZEMBRO 2018

- 1 de Novembro, Almoço e Magusto (sede);
- 16 de Novembro, assembleia-geral (20 h 30m ,sede);
- 17 de Novembro, participação, com representantes, no Congresso Nacional de Jovens Folcloristas (Viseu);
- 1 de Dezembro, comemoração do 37º aniversário (sede);
- 1 de Dezembro, participação na 2ª recolha de bens alimentares do Banco Alimentar Contra a Fome/ Delegação de Castelo Branco;
- 8 de Dezembro, 19º Encontro de Cânticos ao Menino (local a designar)
- Acções de formação, Poise/ Portugal 2020 (de segunda a sexta-feira, horário laboral, sede) – Curso Ecoturismo;
- Ensaios do Rancho Folclórico;
- Protocolo Banco Alimentar Contra a Fome (distribuição mensal de alimentos a famílias carenciadas da Freguesia);
- Recolha de roupa, calçado e brinquedos (Protocolo com a Ultriplo);
- Recolha de tampas de plástico, a reverter para a compra de um desfibrilhador para os Bombeiros Voluntários de Oleiros;
- Edição de mais um nº do Jornal Voz de Retaxo.

## Editorial

Cidadãos interessados, atentos, à vida da terra, do país, e do mundo, é com natural curiosidade que acompanhamos as notícias do dia a dia, as mentiras e as verdades com que os media nos bombardeiam os sentidos que de tão espicaçados ficam baralhados, sem conseguir destringir notícia, informação ou propaganda.

Mas pelo meio vamos "delirando" com as "virgens ofendidas" no nosso Parlamento e com as discussões arruaceiras, degradantes, incitadoras de ódios e discussão entre as diferentes cores que se digladiam por serem os maiores e os melhores, nos diferentes canais de TV's que unicamente buscam audiências sem cuidar do seu papel primeiro: INFORMAR/FORMAR.

São assim os media hoje em dia! Embrulham a encomenda à vontade do freguês!

De qualquer modo relevamos a reportagem que a televisão pública fez das cerimónias que evocaram a passagem do centésimo aniversário do Armistício que marcou o fim da I Grande Guerra Mundial e acima de tudo da cobertura que deu à intervenção do Serviço de Busca e Salvamento Aéreo no apoio aos voos da Air Astana que saíra de Alverca e ao voo comercial da Transavia que saíra do Funchal, cobertura que permitiu constatar da importância de existir e da excelência do nosso Serviço de Busca e Salvamento (SAR - search and rescue).

Numa época em que tanto se atacam as Forças Armadas por tudo e por nada, afirmando despididamente que são apenas "gastadoras" era bom que se discutisse a importância das mesmas na Defesa Nacional, na defesa da soberania e na afirmação de Portugal no Mundo.

(Para aqueles que não acompanharam as notícias sobre os problemas que afetaram o avião da Air Astana e a forma como interveio o SAR Aéreo, chamamos a atenção para o artigo que publicamos neste jornal, transcrito do DN online).

João A. Pires Carmona  
P.S. ortografia acordo AOLP 1990

## O início da Reabilitação da VIOLA BEIROA

Em 1994 a ACSRFRetaxo solicitou à Secretaria de Estado da Cultura (SEC) – Coimbra o apoio na cedência ou aquisição de instrumentos musicais tradicionais.

Em resposta, a SEC- Coimbra atribuiu à ACSRFRetaxo as duas violas beiroas que mostramos na fotografia. Foram recolhidas em Coimbra pelo Presidente da Associação, José Luís Pires e por Alísio Saraiva, do Rancho Folclórico.

Na pág. 6 o papel da ACSRFRetaxo e Alísio Saraiva na "reabilitação da viola beiroa"!



**Duas horas e seis minutos de emergência nos céus de Portugal**  
– pág. 7

**Castelo Branco tem orçamento de 46 Milhões para 2019**  
– pág. 8

**Cebolais - Perigo no parque infantil no início da Rua Imaculada Conceição**  
– pág. 8 ( ALERTA à Junta da União de Freguesias )



## ASSEMBLEIA- GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do art.º 9.º, ponto 2, dos Estatutos da Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo, convoco os associados da mesma em pleno gozo dos seus direitos, a reunir em Sessão Extraordinária no próximo dia 16 de novembro de 2018, pelas 20H30, na sua sede social, Rua Capitão João Belo, n.º 15, Retaxo, concelho de Castelo Branco, com a seguinte

### ORDEM DE TRABALHOS

- Ponto Um - Apresentação, e votação, dos documentos das Atividades Previstas e Previsão Orçamental para o ano de 2019;
- Ponto Dois - Outros assuntos de interesse para a Associação.

Se à hora marcada não se encontrarem presentes a maioria dos sócios, a Assembleia-Geral terá lugar meia hora depois com qualquer n.º de associados.  
Retaxo, 2 de novembro de 2018

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
Olívia Maria Cardoso Correia de Pires Carmona



## Albano Pereira Leitão, Unipessoal Lda.

**PÃO CASEIRO**  
**BROAS DE MEL - BISCOITOS - BOLOS DE FESTA**

Rua Nun'Álvares Pereira, 6  
6000-500 CEBOLAIS DE CIMA

Telef. 272 998 676  
Telef. 933 189 386



## Restaurante

Restaurante Regional | Café | Convívios

“O Ramalhete”

de Paula & Lurdes Ramalhete

**Especialidade da Casa:**  
**Cabrito - Bife à Casa - Bacalhau à Lagareiro**

Coordenadas: N 39º 46' 10" W 7º 25' 27"  
EN 3, km 116 (junto ao apeadeiro da CP)

Telef.: 272 989 484 - 962 289 565  
REPRESA 6000 - 620 Retaxo



EIS UM PEQUENO RETALHO DA MINHA VIDA

I  
Toda a gente de Retaxo conheço  
E ela bem me conhece a mim  
Tudo isto eu mereço  
Não é por eu ser ruim

II  
Não é por eu ser ruim  
Com todos gosto de falar  
Meu feitio é assim  
Com pessoas ideias trocar

III  
Com pessoas ideias trocar  
De tudo um pouco falando  
Um pouco que em Retaxo passar  
Muitas conversas trocando

IV  
Muitas conversas trocando  
Isto faz parte da nossa vida  
Nestas ruas vamos caminhando  
Alguma curta outra mais comprida

V  
Alguma curta outra mais comprida  
Faço votos para que assim seja  
Até à nossa triste despedida  
A morte vem ninguém a deseja

VI  
A morte vem ninguém a deseja  
Mas neste mundo não ficar  
Ninguém sabe quando assim seja  
Para nós não nos amedrontar

VII  
Para nós não nos amedrontar  
Todos sabem que será um dia  
Aqui não podemos ficar  
Temos que ir para outra moradia

VIII  
Temos que ir para outra moradia  
Não sabemos onde ela fica  
Todos vamos acaba a nossa valia  
Vai o pobre e o rico também não fica

IX  
Vai o pobre e o rico também não fica  
Porque a vida se pudesse comprar  
Eu aqui deixo a real dica  
Embarcava o pobre e o rico ficar

X  
Embarcava o pobre e o rico ficar  
Há duas coisas iguais ao nascer  
Eu isto muito bem explicar  
O pobre e rico iguais no morrer

Alberto Afonso  
Retaxo, 27SET2009

CARTINHO DA POESIA

Valeu a pena termos lançado o desafio aos “poetas das nossas terras”!  
A colaboração, o desejo de verem publicados os seus trabalhos, materializa-se na publicação das suas poesias nesta página. Neste número e além do Alberto Afonso, podem apreciar trabalhos do Carlos Barata e da Conceição Correia. E já há mais em carteira para o próximo número do jornal!

VER

O poeta vê pela primeira vez.  
O que tu, de tão visto!  
Nunca vês.

Se o poeta morrer.  
Morre uma certa forma de ver.  
Que tu não vês...

A Criança também é poeta.

Porque tem os olhos limpos;  
E consegue ver.

O que o adulto não vê.

Nesta encruzilhada, de ver e não ver.  
Podemos dizer...  
Os políticos vêm só o que lhes interessa ver.  
Os iluminados, mais dotados.  
Conseguem perceber...  
Que é tudo uma questão de posição.  
Para conseguir ver.

Conceição Correia  
18.07.2014

SINUOSAS ESTRADAS

Soletrando as palavras viciadas  
Aspiram ainda aos mesmos odores  
E por vezes incensados de amores  
Seguem eternas e sinuosas estradas

Se perduram as almas amortalhadas  
Em lampejos de cristais ardentes  
Seguem ainda os dementes  
Por eternas e sinuosas estradas

De que vale o utópico esquecimento  
Se a memória tudo recorda  
Se o viver é eterno tormento  
Para quando a alma estiolada

De que valem os instantes  
Das apoteoses dos seres perdidos  
Se um dia eles foram ungidos  
Por viverem dias dementes

Serenam as almas mal fadadas  
Pois tudo acaba tudo tem um fim  
Esperam ansiando o utópico fim  
Das eternas e sinuosas estradas.

Carlos Barata  
24.02.1996

# Feliz Aniversário

Aniversariantes de Setembro e Outubro

## Espaço dos Nossos Associados

### Setembro

João Manuel Fidalgo dos Santos  
Carlos Dias Antunes  
José Virgílio Fidalgo dos Santos  
Margarida Pires Goulão  
Luís Miguel Valente Cardoso  
Gonçalo Filipe Pires Cristóvão  
Carlos Manuel Gonçalves Martins  
António Mota Martins  
José Ferro Correia  
Carlos Manuel Ribeiro Faustino  
Maria de Fátima F. Oliveira Martins

### Outubro

Ana da Conceição Valente  
Belarmina de Jesus Oliveira Rodrigues  
João Alberto Fazenda Pires  
Otelinda Pires Duarte Salavessa  
António Fernandes Marques Nunes  
Maria Nazaré C. Almeida Duque  
Hermínia Maria Peres J. Valente  
José Gomes de Oliveira Rodrigues  
Joaquim Ribeiro Carmona

### NÃO ESQUEÇA DE PAGAR AS SUAS QUOTAS!

(sem elas a ACSRF Retaxo  
não sobreviverá!)

### FAZ-TE SÓCIO!

(apenas 12 euros por ano).  
Inscribe-te  
na nossa Associação!

A nossa Associação aderiu a esta plataforma, visando a divulgação das nossas actividades e a angariação de fundos (através, entre outras formas, da venda de produtos e de leilões solidários).  
Aceda à plataforma, e colabore connosco, ajudando-nos a ajudar, já que grande parte das possíveis verbas angariadas revertem para as nossas actividades de âmbito social.



# CURSO DE ECOTURISMO

(ACSRF Retaxo – Outubro a Dezembro)

**ASSOCIAÇÃO CULTURAL E SOCIAL RANCHO FOLCLÓRICO DE RETAXO**  
**FORMAÇÃO FINANCIADA**  
**CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO**

**CURSOS:**  
**ECOTURISMO**  
 250 HORAS  
 INÍCIO: SETEMBRO 2018  
**TURISMO DE NATUREZA**  
 250 HORAS  
 INÍCIO: SETEMBRO 2018

**FORMAÇÃO FINANCIADA**

**APOIOS**  
 • 35% do IAS (150€/mês)  
 • Subsídio de Alimentação (4,77€/Dia)  
 • Subsídio de Transporte  
 • Seguro de Accidentes Pessoais

**LOCAL / INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:**  
 Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo  
 Rua Leão do Vale nº15  
 6000-621 Retaxo  
 Telef.: 272 997 329  
 E-mail: acsrftaxo@gmail.com

**DESTINATÁRIOS:**  
 • Grupos potencialmente vulneráveis;  
 • Pessoas com baixos rendimentos;  
 • Desempregados de longa duração, Beneficiários do RSI, Ex-reclusos, Ex-tóxicos dependentes entre outros.

**POISE** PROGRAMA OPERACIONAL INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO  
**PORTUGAL 2020**  
 ENTIDADE PROMOTORA | Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo  
 DESIGNAÇÃO DO PROJETO | Capacitação para a Inclusão  
 OBJETIVO PRINCIPAL | Capacitação de grupos potencialmente vulneráveis  
**UNIÃO EUROPEIA**  
 Fundo Social Europeu

# CURSO DE ECOTURISMO

(ACSRF Retaxo – Outubro a Dezembro- 250 horas)

Continuando a assumir as suas responsabilidades nas vertentes cultural e social, a ACSRF Retaxo patrocina a execução de mais um curso de “capacitação para a inclusão” e mais uma vez em parceria com a credenciada Sicó Formação S.A., contratada por esta Associação.

Integrado no âmbito do POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, Eixo 3 e PORTUGAL 2020, o mesmo tem como objectivos principais promover o desenvolvimento das competências de grupos potencialmente vulneráveis.

O curso teve início em 10 de Outubro e conta com 15 formandos da União de Freguesias que cumprirão 250 horas de formação em horário laboral (6h diárias, de segunda a sexta).

As áreas de formação são as seguintes:

Formação de base: - Empreendedorismo e plano de negócio

- Cidadania: direitos e deveres do cidadão

- Informática na óptica do utilizador

- Relacionamento interpessoal

- Apresentação pessoal

Formação tecnológica: - Gestão de actividade ligada ao ecoturismo

- Língua inglesa, agro-turismo

- Turismo em espaço rural

Os destinatários dos cursos no âmbito do POISE, são:

- indivíduos em risco de exclusão social;

- pessoas com baixos rendimentos;

- desempregados de longa duração;

- beneficiários do RSI;

- baixos níveis de qualificação;

- ex-reclusos;

- jovens sujeitos a medidas tutelares educativas;

- cidadãos sujeitos a medidas tutelares executadas na comunidade;

- sem abrigo;

- pessoas com comportamentos aditivos e dependências;

- adultos que não sejam detentores das competências básicas de leitura, escrita, cálculo e TIC.

Os cursos ministrados têm como objectivos:

- Desenvolver competências de natureza pessoal e social para a inserção ou reinserção social e profissional;

- Adquirir competências básicas de leitura, escrita, cálculo e uso de TIC para a integração num



curso para a obtenção de dupla certificação ou em processos de reconhecimento, validação e certificação de competências;

- Aumentar as competências sociais e profissionais, facilitando o acesso ao mercado de trabalho.

São cursos financiados no âmbito do FUNDO SOCIAL EUROPEU e têm os seguintes apoios sociais:

- Bolsa Formação (150€ por mês)

- Subsídio de alimentação (4.77€ por dia)

- Subsídio de transporte

Após a conclusão deste curso, irão seguir-se outros, pelo que os interessados poderão obter todas as informações, assim como proceder a uma pré-inscrição, na sede da ACSRF Retaxo, todos os dias úteis das 14 às 17 horas, D. Cremilda.

Uma mais-valia para a freguesia, sobretudo para os formandos, que ficam mais habilitados e valorizados.

José Luis Pires

João A. Pires Carmona



**PADARIA**  
**CANELAS & COELHO, Lda.**

**Fabrico de Pão e Bolos Regionais**

Contactos: 272989560 / 966101 270 / 963607590  
 6030-111 Amarelos / Sarnadas de Ródão



**Água é Vida**

FRANCISCO MARTINS AFONSO

**FUROS ARTESIANOS**

**Tel. 00351 272 997 329**  
**Tlm. 00351 969 056 400**

**Estrada Municipal - REPRESA - 6000-620 Retaxo**

**Café “O Retiro”**

Agente: Totoloto - Totobola - Totogolo  
 e Lotaria Instantânea;



Máquina  
 de Diversão  
 Bebidas e Petiscos



Rua 1º. de Dezembro, 26  
 Telef. 272989393 - 6000- 621 Retaxo



## ASSOCIAÇÃO EM NOTICIA

### EVENTOS e ACTIVIDADES

## Visita do Conselho Técnico na Beira Baixa da Federação do Folclore Português (28 de Outubro)

Dia 28 de Outubro, domingo, pelas 20 horas, foi a vez de receber, na nossa sede, os conselheiros técnicos na Beira Baixa da Federação do Folclore Português, numa visita que se realiza de dois em dois anos para analisar o Rancho Folclórico na qualidade de sócio efectivo da Federação.

Cláudia Pereira (coordenadora do Conselho), Raul Silva e Maria Adelaide Henriques, três membros deste órgão (que inclui mais 4, entre eles João Pedro Goulão, componente do Rancho Folclórico de Retaxo), analisaram as danças, os cantares, a tocata, os trajes e as



posturas do grupo. Houve espaços e momentos para a apresentação de algum do trabalho que o grupo vem desenvolvendo, respostas a

perguntas dos conselheiros e, a certeza de que se vai continuar a preservar o melhor possível as memórias e tradições de uma terra, freguesia, concelho e província.

No final da apresentação e das questões colocadas pelos conselheiros técnicos, os mesmos congratularam todos os componentes do Rancho Folclórico pelo trabalho que têm vindo a desenvolver, afirmando a finalizar:

“... GOSTAMOS DO QUE VIMOS, CONTINUEM, E SERIA ÓPTIMO QUE NA BEIRA BAIXA TODOS OS GRUPOS/RANCHOS TIVESSEM A RE-

PRESENTATIVIDADE DO VOSSO, O QUE, INFELIZMENTE, NÃO ACONTECE COM MUITOS...

SAÍMOS DAQUI SATISFEITOS, E COM A PLENA CERTEZA, DE QUE O RETAXO, O CONCELHO DE CASTELO BRANCO, E A BEIRA BAIXA, TÊM UM DIGNO REPRESENTANTE DAS SUAS TRADIÇÕES ANCESTRAIS...”

Um lanche, para todos, encerrou esta visita do Conselho Técnico na Beira Baixa da Federação do Folclore Português.

José Luís Pires

## FESTIVAL DE FOLCLORE DE BIDOEIRA DE CIMA (LEIRIA) (21 de Outubro)

No passado dia 21 de Outubro e retribuindo a vinda do grupo da região de Leiria ao 33º Encontro Nacional de Folclore de Retaxo, em 7 de Julho último, o Rancho Folclórico participou no 31º Festival de Folclore de Bidoeira de Cima (Leiria), juntamente com:

- Rancho Folclórico “As Tecedeiras” de Bidoeira de Cima
- Rancho Folclórico “As Lavradeiras de Pedroso” de Vila Nova de Gaia
- Grupo Folclórico da Casa do Povo de Ceira - Coimbra

Após um almoço num restaurante local, seguiu-se a actuação dos grupos no salão do grupo organizador, tendo o evento terminado com o partir do bolo de aniversário e do cantar dos parabéns a quem anda a divulgar o folclore da sua região há 31 anos.

Agradecemos o acolhimento que nos foi dispensado.

José Luís





### XXXI Festival Nacional de Folclore

#### Rancho Folclórico “As Tecedeiras” de Bidoeira de Cima

**21 de Outubro de 2018**

**Centro Cultural de Bidoeira de Cima**

Programa:

15H00: Entrega de lembranças.

15H30: Atuação dos seguintes ranchos/grupos:

- 1º. Rancho Folclórico “As Tecedeiras” de Bidoeira de Cima - Leiria
- 2º. Rancho Folclórico de Retaxo - Castelo Branco;
- 3º. Rancho Folclórico “As Lavradeiras de Pedroso” - Vila Nova de Gaia;
- 4º. Grupo Folclórico da Casa do Povo de Ceira - Coimbra.

7H30: Bolo de Aniversário.



## Farmácia CABARRÃO

Propriedade e Direção Técnica: Maria de Fátima Cabarrão  
Administração de Vacinas: testes: Glicémia; Triglicéridos; Colesterol Total; Gravidez

Telef. 272 998 193 - Fax 272 998 195  
Horário: segunda a Sexta 9h às 13h e 14h30 às 19h  
Sábados 10h às 13h  
Serviço de Disponibilidade 966 126 674

Serviços: Tensão Arterial; Peso/Altura

Rua Outeiro 126 6000-500 CEBOLAIS DE CIMA

## João Carreto

Rua Fonte das Freiras N.º 15  
6000-621 Retaxo  
Castelo Branco



Telefone: 272 998 218  
Telemóvel: 966 266 381  
NIF: 131740407

Garrafeira Neto



## CAFÉ PARIS



de Hugo Daniel Mendes Tavares

Bebidas, Petiscos e Máquina de Diversão

Rua Chão do Madeiro, nº. 12  
Telefone: 272997367 - 6000 - 621 Retaxo



## Rancho Folclórico de Retaxo EVENTOS e ACTIVIDADES

Encontro de Folclore no Centro Cultural do Entroncamento  
(22 de Setembro)



O Centro Cultural do Entroncamento acolheu no dia 22 de Setembro, sábado, o Encontro de Folclore, organizado pelo Rancho Folclórico e Etnográfico Casal Sentista de Torres Novas, em colaboração com a Câmara Municipal do Entroncamento.

O Encontro de Folclore contou com a actuação do Rancho Folclórico do Seixo da Beira - Oliveira do Hospital, Rancho Folclórico do Retaxo - Castelo Branco, Rancho Folclórico de Chãos - Rio Maior e do Rancho Folclórico e Etnográfico Casal Sentista, de

Torres Novas.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal, Carlos Amaro esteve presente no evento em representação do Município do Entroncamento e salientou a importância de se apoiar as associações e as suas iniciativas, contribuindo, neste

caso, para a divulgação e intercâmbio de culturas de diferentes regiões.

Inserido no 1º Ciclo de Dança do Entroncamento, esta foi uma noite de música e dança, em que a cultura e as tradições marcaram presença.

José Luís Pires



## FESTAS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DA GUIA Retaxo - 7, 8 e 9 de Setembro

Com organização da Associação Desportiva e Recreativa de Retaxo (ADRR) tiveram lugar nos dias 8, 9 e 10 de Setembro, os tradicionais Festejos em Louvor de N.ª. Sr.ª. da Guia.

Dois conjuntos musicais, arruada e concerto pela Filarmónica Retaxense e a actuação do Rancho Folclórico de Retaxo (prata da casa que encerrou a festa), foram, entre outros, pontos da parte profana.

Mas o povo de Retaxo, e muitos forasteiros que ainda vêm até nós, têm uma grande devoção pela Senhora da Guia, cuja Capela foi começada a construir em 1900 e aberta ao culto em 1902, devoção esta bem demonstrada no encher do templo (com muitos devotos a ficarem de pé) e na procissão.

O tempo também ajudou (exceptuando no primeiro dia, em que a chuva impediu que se realizasse o arraial) e os proveitos económicos apurados muito irão ajudar quem organizou.

Em 2019 e numa rotatividade entre as colectividades de Retaxo, a responsabilidade dos festejos caberá à Filarmónica Retaxense.



Luis Belo  
Telm. 966 452 422

luisbeloautomoveis@gmail.com | R. Agostinho Belo - 6000-621 Retaxo

Compra e venda  
Veículos Automóveis Novos e Usados

Leia e assine o jornal

Voz  
de  
Retaxo



# Alísio Saraiva e a Viola Beiroa

Alísio Saraiva nasceu a 13 de Abril de 1949 em Castelo Branco.

A sua apetência para a música iniciou-se desde cedo, tendo mostrado a sua vocação para instrumentos de corda ainda na adolescência.

Autodidacta desde sempre, no seu percurso musical de mais de 50 anos, integrou vários grupos de música e foi responsável pela criação de alguns.

De 1978 a 1980 integrou o conjunto música “Vértice”, no qual tocou guitarra baixo.

Em 1980 foi um dos fundadores da Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo, no qual tocou guitarra clássica. Foi nesta Associação que em 1994 teve o 1º contacto com a viola beiroa, instrumento que se tornou a sua paixão, graças a 2 violas oferecidas pela Secretaria de Estado da Cultura, a esta Associação (ver 1º.página).

Ainda em 1994 iniciou o ensino de viola a jovens no âmbito de um programa apoiado pelo “Projecto Vida”, que levou à criação, em 1995 e na ACSRFRetaxo, do grupo musical “Sons da Beira” composto pelos músicos por ele formados.

Foi neste grupo que começou a introduzir a utilização da viola beiroa e a explorar a sua versatilidade.

Cedo percebeu o seu potencial e o fraco uso que lhe davam.

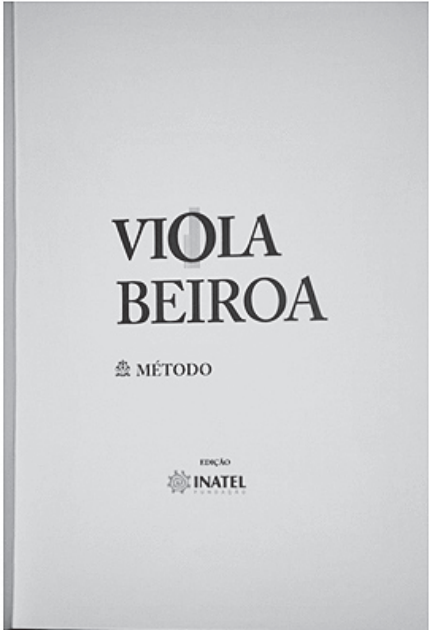
Em 1998 iniciou a investigação sobre as origens, os maiores tocadores deste instrumento e as afinações existentes e métodos de tocar. Percebeu então que se tratava de “um diamante em bruto”.

Foi assim que criou uma afinação mais versátil, de forma a poder ser usada na música tradicional portuguesa, não tendo parado desde então.

De 2000 a 2007 foi formador de viola beiroa na Associação das Palmeiras, em Castelo Branco, e foi responsável pela introdução da mesma no “Grupo Danças e Cantares” desta Associação.

Em 2012 a Fundação INATEL propõe-lhe coordenar a reabilitação da “viola beiroa” em cursos a ministrar em Castelo Branco (biblioteca) e na Covilhã (Boidobra), em parceria com o Professor Miguel Carvalhinho da Escola Superior de Artes (ESART).

Das formações ministradas e sob a direcção de Alísio



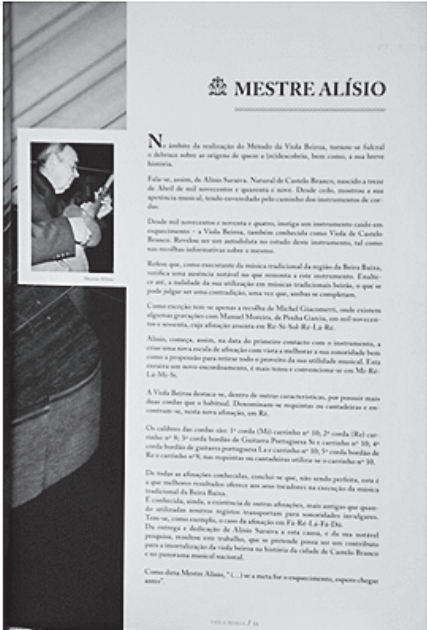
Para si o trabalho não estava concluído, depois de explorar as origens, as afinações, as formas de tocar, a sonoridade esplêndida, e até as músicas mais emblemáticas do folclore beirão, é em Janeiro de 2014 que, na sua oficina em Retaxo, constrói a primeira viola beiroa, réplica da viola do tocador Manuel Moreira, de Penha-Garcia, Idanha-a-Nova.



Saraiva nasceu a “Orquestra de Violas Beiroas de Castelo Branco” que levou à criação da Associação de Violas Beiroas de Castelo Branco

(2014).

Ainda no ano 2014, com apoio do INATEL e do Instituto Politécnico de Castelo Branco, foi publica-



do o resultado do trabalho de investigação de 20 anos: “Viola Beiroa – Método”, em parceria com Miguel Carvalhinho e com prefácio



As três primeiras violas beiroas da ACSRFRetaxo (as duas da direita cedidas pela SEC-Coimbra e a da esquerda cedida pelo INATEL)

de Domingos Morais.

A técnica de construção aplicada neste instrumento faz com que a sua sonoridade seja algo de invulgar em instrumentos desta característica. O seu trabalho valeu-lhe o reconhecimento do município de Idanha-a-Nova que juntamente com a Filarmónica Idanhense e patrocinando-o, lhe propuseram ministrar, em Idanha-a-Nova, um curso de construção de violas beiroas. A autarquia veio a adquirir uma das violas construídas por Alísio Saraiva a fim de o oferecer ao Museu de Música de Hamamoto, no Japão.

Neste curso, em 2016, vieram a ser construídas 12 violas o que levou à constituição da Associação de Violas Beiroas de Idanha-a-Nova cujos objectivos são a continuação da divulgação da viola beiroa. Com alguns dos formandos foi constituído o grupo de música tradicional “Raia Beiroa”, apenas com violas e vozes.

Durante o seu percurso musical, Alísio Saraiva, fez actuações de norte a sul do país integrado em vários grupos e a solo. Tocou com grupos de folclore, de música tradicional, de fado e até de música ligeira. A música é a sua vida, a viola beiroa a

sua paixão e o seu objectivo é promovê-la, divulgá-la e principalmente ensinar tudo o que aprendeu com ela ao longo de mais de 20 anos de trabalho, para que nunca mais este belo instrumento caia no esquecimento do povo beirão.

Actualmente faz parte da tocata do Rancho Folclórico de Retaxo.

Serralheiro de profissão – assim ganhou a vida e educou as duas filhas – Alísio Saraiva é acima de tudo um artista, um artífice. Será que tal resultou do facto de durante cinco anos – 1967 a 1972 – ter sido electricista na Marinha de Guerra Portuguesa e ali, além de ter calcorreado mares ao sabor de ventos e marés, ter apanhado o “bichinho da música”?

O que é um facto é que numa estadia nos Estados Unidos, embarcado em missão de âmbito NATO, em Boston comprou uma viola que lhe encheu os olhos à primeira vista.

A partir desse dia passou a adormecer os camaradas de armas nos momentos de lazer nas longas travessias e... NUNCA MAIS PAROU de tocar a sua viola!

Alísio Saraiva



## Apoie os Bombeiros Voluntários de Oleiros

---

RECOLHA DE TAMPAS E GARRAFAS DE PLÁSTICO

Por cada tonelada recolhida será entregue um donativo monetário

A campanha de tampas para a aquisição de um desfibrilhador para os Bombeiros Voluntários de Oleiros, a que a nossa Associação aderiu há alguns meses atrás, voltou a crescer através da entrega (em 16 de Outubro) de mais 60 kgs de tampinhas no Pólo de Castelo Branco da Valnor (empresa que lançou a campanha).

Tem sido com o contributo de dezenas de pessoas, que entregam os garraões e os sacos na nossa sede, que a campanha tem crescido e se encontra mais perto do seu final.

Continuem a fazer-nos chegar as tampinhas, pois os Bombeiros, e também nós, agradecemos.

José Luís Pires

O donativo será para a aquisição de um desfibrilhador!

Ajude a ajudar...



oleiros



Com a devida vénia ao DN online e aos jornalistas Graça Henriques e Carlos Ferro, permitimo-nos transcrever o artigo por eles publicado a propósito do “salvamento” do avião da Air Astana que ficou ingovernável após a descolagem e que não fora a intervenção e apoio do Serviço de Busca e Salvamento Aéreo (Força Aérea Portuguesa) provavelmente se teria despenhado.

Duas horas e seis minutos de emergência nos céus de Portugal

Ao início da tarde, chegou o alerta: um avião da Air Astana declarou emergência como “perda total dos controlos da aeronave” pouco depois de ter saído das OGMA, em Alverca. Os meios de segurança foram accionados e a Força Aérea entrou em acção. Até que a aeronave conseguisse aterrar em Beja, chegou a temer-se o pior

**Avião seguia para a Bielorrússia**

O avião da Air Astana (Cazaquistão) declarou emergência “reportando perda total dos controlos”, após descolar de Alverca, explica a Força Aérea em comunicado. O avião andou duas horas e seis minutos no ar até conseguir aterrar em segurança no Aeroporto de Beja este domingo à tarde. Seguiu de Alverca para Minsk, capital da Bielorrússia. Aterrou à terceira tentativa, às 15:27. Ou seja, tinham passado duas horas e seis minutos desde que levantou voo de Alverca às 13.21. Até conseguir estabilizar na pista 19 de Beja, sobrevoou a região de Santarém e o Alentejo, com trajetórias irregulares.

**Aterragem borregou duas vezes**

Desde que foi conhecida a informação que havia um avião em estado de emergência no ar, o país ficou em alerta. Escortado por dois caças da Força Aérea - e com um dispositivo de segurança montado em Beja, a aeronave borregou duas vezes até aterrar na pista 19 da Base Aérea nº 11. Borregar é o termo técnico da aviação para designar tentativas frustradas de aterragem. À terceira, a aterragem acabaria por acontecer em segurança.

Porque descolou de Alverca?

O voo KZR 1388 descolou de Alverca às 13:21, onde teria estado a fazer reparações nas Oficinas Gerais de Material Aeronáutico (OGMA), com destino a Minsk, na Bielorrússia. Já declarada a emergência, às 14:40, o avião so-

brevoava a zona do Alto Alentejo. Na página online do Flight Radar, que faz o rastreio dos voos, era possível ver-se um ponto vermelho com uma trajetória irregular, dirigindo-se para sul. Pouco antes de conseguir aterrar, desapareceu da sistema.

**Ajuda preciosa dos F-16**

A Força Aérea foi chamada a intervir, algo que só acontece em casos excepcionais. Quando os caças são solicitados para escoltar um avião civil em dificuldades são uma ajuda preciosa. Tratando-se de problemas no comando dos aviões que impeçam os pilotos de, por exemplo, lerem nos instrumentos de bordo a altitude e a velocidade a que seguem, os caças, voando ao seu lado, permitem dar-lhe essa informação com precisão - explica ao DN o comandante Miguel Silveira da Associação de de Pilotos de Linha Aérea. Podem, portanto, orientar na pilotagem e na aterragem. Terá sido o que aconteceu esta tarde em Beja.

**Marinha estava preparada para amaragem**

A amaragem do avião no rio Tejo terá chegado a ser equacionada, mas as condições climáticas difíceis afastaram essa hipótese. Certo é que o ministro da Defesa postou no Twitter que, além dos F-16 que escoltaram o EJ-190LR até Beja, outros dois caças “estavam em prontidão, bem como a Marinha, para o caso de aterragem de emergência no mar”. João Cravinho escreve ainda que “dois aviões da Força Aérea Portuguesa conseguiram fazer aterrar em segurança no aeroporto de Beja um Embraer com os instrumentos de navegação avariados”. A Força Aérea ativou todo o sistema primário de busca e salvamento.

**A escolha de Beja**

O avião tinha combustível suficiente - seguia para a Bielorrússia - e, por isso, foi direcionado para Beja. O comandante Miguel Silveira faz questão de sublinhar

os perigos que seria sobrevoar oito quilómetros sobre a capital e os riscos que isso poderia acarretar para a vida de centenas de pessoas. Essa é, aliás, uma das grandes preocupações da Associação de Pilotos de Linha Aérea quando se fala no alargamento do Aeroporto de Lisboa.

**Aeroporto de Lisboa atrasou descolagens**

Não houve necessidade de nenhum avião com destino a Lisboa divergir a sua rota, disse ao DN fonte da NAV. No entanto, foi preciso atrasar algumas descolagens porque o avião da Air Astana estava na rota destas aeronaves.

**Caso vai ser investigado**

A NAV desconhece ainda as causas que terão levado os pilotos a reportar problemas técnicos que os obrigou a declarar o estado de emergência - tratou-se de “uma falha crítica nos sistemas de navegação e controlo de voo”, segundo fontes aeronáuticas. A Força Aérea é mais específica: a declaração de emergência do EJ-190LR surge na sequência da “perda total dos controlos da aeronave”. O avião vai ficar, por agora, no Aeroporto de Beja, para onde já se deslocou uma equipa de investigadores do Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves e Acidentes Ferroviários que irá tentar perceber o que aconteceu.

**E-190 existem há 14 anos**

O avião que declarou emergência depois de levantar voo de Alverca é um Embraer EJ-190LR da Air Astana, companhia do Cazaquistão. As informações disponíveis apontavam para seis pessoas a bordo. A aeronave, fabricada no Brasil, tem uma autonomia de voo de 4 537 quilómetros e atinge uma velocidade de cruzeiro de 829 km/hora. O E-190 fez o seu voo inaugural em 2004.

Graça Henriques e Carlos Ferro  
DN online, 11 Novembro 2018 — 17:30



Direção Regional do Centro  
IPDJ de Castelo Branco  
(NOTA DE IMPRENSA Nº 132/2018 de 7.11.2018)  
Exposição Coletiva de Artes “Castelo Branco Artes’18”

Foi inaugurada, no passado dia 3 de novembro, nos Serviços do Instituto Português do Desporto e Juventude a Exposição Coletiva de Artes “Castelo Branco Artes’18”.

Na inauguração estiveram presentes o Diretor do Instituto do Emprego e Profissional de Castelo Branco, Prof. Leopoldo Rodrigues, e a Vereadora da Câmara Municipal de Castelo Branco, Eng.ª Cláudia Domingues, que enaltecaram a qualidade das obras representadas e a colaboração entre as entidades promotoras, que permitiu trazer, mais uma vez, aos Serviços do Instituto Português do Desporto e Juventude de Castelo Branco, um excelente coletivo de artes.

Kim Molinero curador da exposição para além de atribuir alguns prémios, teve a oportunidade, de explicar um pouco das 40 obras e percurso artístico dos cerca de 20 artistas, aos visitantes presentes, que foram, ainda, presenteados com um pequeno momento musical e lanche, convivendo com alguns dos artistas.

Recorde-se que a exposição estará patente até ao dia 29 de novembro de 2018, podendo ser visitada nos dias úteis da semana, visa promover os artistas no distrito de Castelo Branco, fomentar a educação pela arte, contribuir para a valorização cultural e artística da região, sensibilizar os jovens para a educação artística e promover a Loja PONTO JA de Castelo Branco e o Centro UNESCO Educação para Todos de Castelo Branco como espaços privilegiados de encontro, promoção e difusão da educação não formal e de arte.

A Exposição resulta de uma parceria entre o Instituto Português do Desporto e Juventude - Loja Ponto JA de Castelo Branco, Câmara Municipal de Castelo Branco, IEFP - Centro de Emprego de Castelo Branco, Centro UNESCO Educação para Todos de Castelo Branco, Epopeia das Artes, CONINTER - Conselho internacional de Académicos das Ciências, Letras e Artes e Kim Molinero.



Ângelo Carvalho  
dos Santos

Construção  
Civil

Rua dos Fiéis, 11 - Telef. 272 989 505  
6000 - 621 RETAXO

Salão  
Paula

Cabeleireira

Bairro da Sr.ª. da Guia  
Telefone: 272 989884 6000 - 621 RETAXO

ZONAUTO, LDA

Reparação, peças e venda de Automóveis

Zona Industrial  
Oficina, escritório e stand

Telef. 272329442  
6000 - 997 Castelo Branco





## Cebolais de Cima – Falta de iluminação pública afecta comodidade e segurança dos munícipes



No último número alertámos para a falta de iluminação pública num troço da Rua do Alto da Bela Vista, para a falta de comodidade e segurança de todos aqueles que utilizam aquele percurso nos seus passeios de “vida sã em corpo sã”!

Pelos vistos o nosso alerta foi incompleto porque alguns moradores nos chamaram a atenção

para outros locais no seguimento da mesma rua, onde a iluminação pública, e pelas mesmas razões, se torna premente.

Assim e continuando na circular externa a Cebolais, constituída pelas ruas Padre Domingos Pires Moura, da Estalagem e da Bela Vista, há falta de iluminação pública na rua da Estalagem entre o cemitério de Cebolais e o início da rua Padre

Domingos Pires Moura.

Que quem de direito tome nota!

Porque as gentes agradecem a sua comodidade e segurança, naquela artéria que tem um tráfego rodoviário relevante face a ser através dela que se faz a ligação a Alfrívda, Lentiscais, Monforte, Malpica, Perais, etc.,...

João A. Pires Carmona

## Perigo no parque infantil no início da Rua Imaculada Conceição - Cebolais (ALERTA à Junta da União de Freguesias)



No seguimento do alerta que publicámos acerca da falta de iluminação na rua do Alto da Bela Vista, alguém residente em Cebolais nos alertou para o perigo que correm as crianças que brincam no parque infantil situado no início da rua Imaculada Conceição. Que fôssemos ver, que tirássemos uma fotografia e que publicássemos no jornal, disseram-nos!

Fomos ver, registámos, enviámos um email ao Presidente da Junta relatando da necessidade de a Junta ali intervir rapidamente face ao perigo de derrocada do muro que, construído em blocos apresenta fissuras de desagregação e fazemos a vontade àqueles que nos alertaram...

Cada um de nós, cidadão, de aldeia ou cidade, tem a obrigação de alertar os autarcas responsáveis pelas nossas terras para tudo aquilo que serão as anomalias que afectam todos, nomeadamente limpezas, roturas de água, iluminação, perigos existentes,...

Ideias e participação são responsabilidade de todos, e essa intervenção é... CIDADANIA!

## O dia de S. Martinho, a Poesia e a Paz

É dia de S. Martinho, tem chovido a cântaros e, no calor da estufa e das notícias da TV, apronto os artigos do VOZ DE RETAXO relativo aos meses de Setembro e Outubro, faço as últimas revisões.

As TV's trouxeram-nos à pouco as imagens de Paris, das celebrações evocativas do Armistício que assinalou o fim da I Guerra Mundial, celebrações onde o Presidente Macron e o Presidente Marcelo falaram de PAZ, evocando o nosso Presidente, em directo, que olhando os poderosos Presidentes, a forma como se encontraram, ninguém podia imaginar as divergências que os opõem!

Ao mesmo tempo e num grupo de whatsapp de auditores do Curso de Defesa Nacional, entra-me um poema da autoria do nosso auditor poeta, poema esse que depois de obtida a anuência do autor partilho com os leitores numa elegia à PAZ NO MUNDO!

## À POESIA E À PAZ

*A poesia chegou  
O Mundo mudou  
O Povo sorriu*

*A guerra rebentou  
O Povo chorou  
A poesia partiu*

*Mas onde está a poesia?  
Essa dádiva de Deus  
Que dizem brotar dos Céus!  
Está na PAZ!*

José Geraldo  
11NOV2018  
In livro  
“José Maria Hermano Baptista,  
Um Herói na Primeira Guerra Mundial”

## CASTELO BRANCO TEM ORÇAMENTO DE 46 MILHÕES PARA 2019

(In jornal RECONQUISTA edição 3791 de 8 de Novembro de 2018)

Diz o RECONQUISTA que 46 milhões de euros foi a proposta do presidente do município aprovada na sessão de câmara de 31 de Outubro, proposta que será analisada e votada em Assembleia Municipal.

Ao mesmo tempo o RECONQUISTA enumera diferentes obras que tal orçamento permitirá concretizar e a determinado ponto refere, e transcrevemos:

“...Luís correia assegura que também as freguesias vão continuar a receber investimentos assim como a área social...”

Como não estivemos na Sessão da Câmara nem estaremos na Assembleia, estamos curiosos quanto ao conhecer a “fatia” que caberá à União de Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo, que intervenções haverá nestas freguesias.

Tendo presente o programa “SEMPRE, Cebolais de Cima e Retaxo”, será que vamos ver/conhecer:

- a aquisição de espaços para alargamento de ruas e criação de parques de estacionamento?
- a requalificação e modernização dos parques infantis e Zonas de Lazer das freguesias?
- a criação de um circuito pedonal e ciclovias que ligue as três localidades?
- a requalificação do espaço em frente à casa mortuária de Cebolais de Cima (ou seja, a requalificação da LATADA)?
- a requalificação da área envolvente à Capela da Senhora da Guia?

- o apoio às colectividades e associações?

Estamos e estaremos atentos mas acima de tudo expectantes!

Como natural e residente na União de Freguesias, queremos o melhor, queremos aquilo a que Cebolais e Retaxo tinham direito e nunca tiveram, no passado e no presente:

- espaços agradáveis e acolhedores que convidem a desfrutar das aldeias, que chamem novos residentes!

Cebolais, Retaxo e Represa merecem a devida atenção da autarquia, merecem obras e realizações que possam ombrear em qualidade e bom gosto com tantas obras que podemos apreciar noutras terras bem próximas, do concelho ou do concelho vizinho...

Não defendemos obras por obras, defendemos NECESSIDADE, SUSTENTABILIDADE, VERSATILIDADE, AGRAVABILIDADE (bom gosto),... em suma inovação e desenvolvimento, utilizando os termos tanto em voga!

João A. Pires Carmona

## NECROLOGIA



- Manuel Martins Pires,  
70 anos, dia 7 de Setembro,  
residente em Cebolais de Cima;

- Maria Carmona Rui-  
vo, 93 anos, dia 26 de  
Outubro, residente em  
Cebolais de Cima

SENTIDAS  
CONDOLÊNCIAS  
DA ACSRF Retaxo  
A SEUS FAMILIARES  
E AMIGOS

## FICHA TÉCNICA



## Propriedade e Edição

## Voz de Retaxo

Director:  
João A. Pires Carmona

## Colaboraram neste número:

Alberto Afonso  
Carlos Barata  
Conceição Correia  
Cremilda Oliveira  
José Luís Pires  
José Geraldo  
Piedade Ferreira

Fundado em Janeiro de 1983  
Rua Capitão João Belo, nº 15  
6000-621 Retaxo  
Tel./Fax – 272 99 7151  
NIPC 501 895 108  
Email - acsrfretaxo@gmail.com  
Web – http://acsrfretaxo.org

Publicação ao abrigo do disposto no:  
Artº 12º 1. a) do Dec.Reg. 8/99  
de 9 de Junho

## Apoios:

Programa  
de Apoio às  
Associações  
Juvenís

